

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
) 10 ) —Para outras localidades . 9\$90

Redacção e Administração

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Composição e Impressão

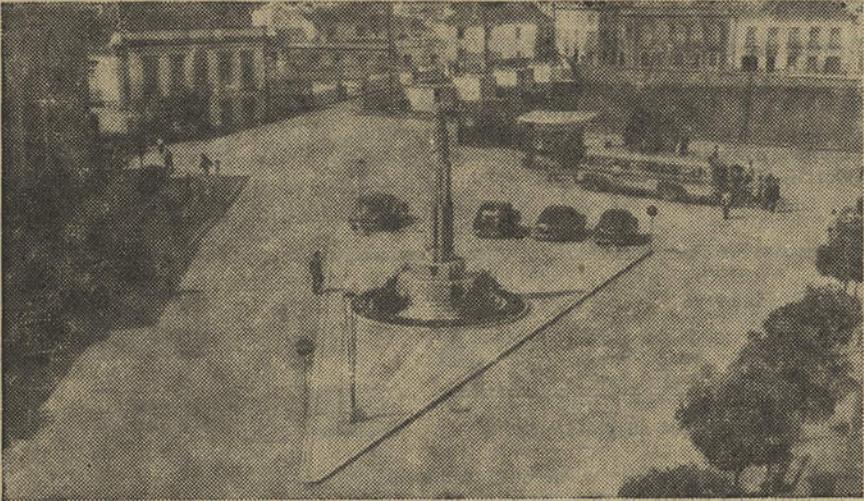
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## A criação da Escola Industrial e Agrícola

### no concelho de Tavira será no corrente ano uma realidade?

DESDE data longínqua que o povo do concelho de Tavira luta intransigentemente pela conquista dum ensino cujos reflexos culturais e sociais sejam bem mais amplos que os resultantes dos parcos ensinamentos gradeados na escola primária. E compreende-se perfeitamente o entusiasmo que as



A Praça da República, linda artéria taviense

entidades oficiais locais têm posto ao serviço de tão importante melhoramento é que, da sua concretização, advém para os jovens, até agora perdidos neste «mare magnum» da vida, um vasto horizonte de novas esperanças que a possibilidade de as converter em realidades lhes dá uma maior confiança e tranquilidade para enfrentar o futuro.

Há dias dizia o «Povo Algarvio» que, apesar do número elevado de optimistas e descrentes, confiava plenamente na inauguração do ensino técnico no concelho de Tavira no dia 1 de Outubro próximo, tal como o havia previsto o sr. Ministro da Educação Nacional.

Não parece ter sido errado ou ousadamente que se fez tal afirmação, mesmo não dispondo de elementos colhidos em repartições oficiais ou favores de informações que até nós por vezes chegavam com foros de autenticidade; a leitura atenta e minuciosa das declarações feitas pelo sr. Ministro da Educação no momento em que dava a conhecer ao sr. Presidente da Câmara a criação, para breve, da Escola Técnica em Tavira, foi a única fonte elucidativa.

Asseverámos que era intenção do sr. Prof. Leite Pinto mitigar, com a inauguração duma obra grandiosa e de larga projecção cultural, os sacrificios e desdidas a que tem estado subjogado o povo de Tavira, cujo estoicismo e vontade férrea de vencer nunca quebrou aos impetus do esque-

Continua na 2.ª página

## Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto hoje, dia 26, das 18 às 20 horas, com o seguinte programa:

### I PARTE

- Espartaco - P. D. . . . . J. Palanca
- Lac Maudit - Ouverture . . . . . H. Star
- Devaneios Campestres - Fantasia S. Morais
- Serenade Niçoise . . . . . Tolpatti
- El Assombro de Demasco-Zarz. . . P. Luna

### II PARTE

- Suite Portuguesa . . . . . Ruy Coelho
- Lo Cant de València - P. D. . . . P. Luna

## A Câmara de Tavira

informa:

ENDO o decreto-lei n.º 36 448, proibido a mendicância na via pública, pede-se mais uma vez a melhor colaboração de todos para que não dêem esmolas à porta das igrejas e suas imediações, o que ultimamente se tem verificado com prejuizo para a campanha de repressão que se está a praticar nesta cidade.

M reunião ordinária de 20 Maio findo, foi deliberado que na pintura ou calção das fachadas de prédios somente deve ser aplicada a cor branca, devendo os interessados que desejarem aplicar outras cores sujeitá-las primeiramente a aprovação da Câmara Municipal.

MERCADO mensal de 15 de Agosto — Que o mercado mensal a realizar no dia 15 de Agosto próximo, fica sem efeito, em virtude daquele dia ser Feriado Nacional, com a cessação de todas as actividades, e ainda por se realizar nos dias 1 e 2 do mesmo mês a Feira da Boa Morte.

## Vacinação de canídeos

Informa-nos o sr. Veterinário Municipal de que continua a vacinação antirábica em todos os dias úteis às 11 horas, no Mercado Municipal, estando o seu encerramento marcado para breve.

## A Valorização dos Frutos Secos

# Importante Problema Regional e Nacional

NA altura da colheita do ano passado recordávamos que os proprietários dos 17.953 alfarroba manifestados no inquérito de 1942, possuidores duma das mais importantes fontes da riqueza algarvia, por viverem desassociados, têm sofrido, numa situação absolutamente passiva, verdadeiros tormentos quando precisam vender os seus frutos, oferecendo-lhes preços, que na nossa vida apenas uma vez, em 1956, se aproximaram do seu valor real, acrescentando à penúria dos preços, por falta duma Organização, uma série de dificuldades para conseguirem os meios de embalagem e transporte para os frutos. E na mesma ocasião reporiava-nos às declarações prestadas na sessão do Conselho Regional da Casa do Algarve pelo delegado dos industriais da alfarroba em Faro, quando lhe perguntaram o que estes ofereciam em contrapartida ao apoio que faziam à Lavouca de apoiar o seu pedido de autorização para destilarem a alfarroba para o fabrico do álcool industrial; respondeu que não só se normalizariam os preços do mercado, como se estabeleceriam numa cotação muito mais elevada, esperando-se, conforme as contas apresentadas no relatório das 3 firmas industriais, que passaria a valer 28\$80 por arroba, aproximadamente.

Nessa altura aguardavam os lavradores que a referida autorização os beneficiaria, pelo menos como medida de emergência, porque, quando não pode contar com a regularidade da produção, ou com a normalidade dos preços dos frutos secos, nenhuma outra defesa tem o pequeno proprietário de sequeiro para ocorrer aos encargos do ano agrícola. Pois, como o Governo suspendeu a autorização que chegou a ser dada para destilação, o que se verificou ao cabo dum ano de dificuldades, em que pacientemente se aguardaram as providências solicitadas pe-

Continua na 4.ª página

## Almoço de Homenagem

### ao Dr. Mário Lyster Franco

Foi marcado o dia 10 do mês próximo, pelas 13 horas, no Salão de Chá «Imperium», Rua de Santa Justa, 105, para o almoço de homenagem que um grupo de amigos e admiradores do escritor e jornalista Dr. Mário Lyster Franco, lhe vai promover em Lisboa, com a colaboração da Casa do Algarve, como testemunho de apreço pelas suas altas qualidades literárias e de arqueólogo e regionalista.

É já bastante avultado o número de inscrições, as quais se continuam a receber na Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º telefone 23240.

## Já sabia que...

- 1 — O movimento de rotação da Terra está a diminuir a uma média de 1/1.000 do segundo por cada 100 anos?
- 2 — O Professor Francis Denoeu do Colégio Dartmouth, Estados Unidos, completou um dicionário de Francês-Americano. As 16.000 páginas dactilografadas formam uma pilha de 1,5 metros de altura?
- 3 — O jornal «L'Ossevatore Romano», do Vaticano, diz que a prisão na China Comunista do bispo americano James Walsh e do chinês Kung Ping-Mei faz parte da perseguição internacional feita pelos comunistas aos dirigentes religiosos?

## Notas críticas

### à margem de uma palestra

NO domingo, dia 12 do corrente mês, estando muito distraído a ler um jornal enquanto ouvia a Emissora Nacional, em Lisboa 2, fui surpreendido pela rubrica «Religião e Filosofia» que esta estação transmite todos os domingos, às 14.15 e que está a cargo do sr. Dr. Paulo Durão.

Digo que fui surpreendido porque não tinha conhecimento de tal rubrica. Despertou-me o maior interesse. Era já a segunda palestra sobre o referido tema e não me foi possível tirar quaisquer notas.

Por intermédio do sr. Director da Emissora escrevi ao sr. Dr. Paulo Durão, que não sabia quem era (apesar do nome não me ser estranho) nem onde se encontrava. Dizia-lhe que desejava fazer algumas objecções ao seu douto trabalho mas para isso necessitava do texto completo das palestras da sua autoria.

Esperei que este Ex.º Senhor — Reitor Magnífico da Faculdade Pontifícia de Filosofia e Teologia, de Braga, soube-o depois — tivesse a amabilidade de me enviar o referido texto.

Como até agora ainda não o recebi, certamente por falta de vagar do seu autor, gravei a terceira palestra, a do dia 19.

A ela se referem as presentes notas.

Esta terceira palestra teve por título: «A Fé no Domínio do Espírito — Sombra e Luz»; e, diga-se desde já e em abono da verdade, foi uma bela peça de oratória com frequentes arroubamentos de subtil poesia que não ficariam nada mal nessa outra maravilhosa rubrica da nossa Emissora, intitulada «Poesia, Música e Sonhos».

Poesia, pela esmerada forma

## Festas da Misericórdia

Continua em elaboração o programa das festas a realizar na nossa cidade de 28 de Agosto a 4 de Setembro, que farão reviver na lembrança de todos os tavienses as grandiosas Festas da Cidade que aqui se realizaram outrora.

Oportunamente será dada publicidade à ordem do programa assim como a relação de todas as entidades oficiais que dão a sua colaboração e patrocínio.

Acabamos de receber a agradável notícia que o Rancho Folclórico do Cano — Alto Alentejo, ganhou o 1.º prémio no III Concurso Internacional Hispano-Americano, disputado em Cáceres, Espanha, há poucos dias e no qual participaram 27 grupos, em representação de onze países.

Além do 1.º prémio, atribuído pelo Instituto de Cultura Hispânica, recebeu também este rancho a medalha especial e a placa do Festival Folclórico Hispano-Luso-Americano.

Muito nos congratulamos com a vitória obtida não só por se tratar de um rancho folclórico nacional mas também porque ele actuará em Tavira, nas Festas da Misericórdia, conjuntamente com os de Almeirim, Alte e Santo Estêvão.

como o assunto foi tratado; Música, pela altissonância do maravilhoso entrecido das palavras de grandes efeitos acústicos; e Sonho... porque todos os sonhos têm o seu quê de quimérico, de absurdo, de contrário à razão.

Deixemos porém a poesia e a música e vamos ao sonho, ao conteúdo:

Começou o ilustre Teólogo por circunscrever o assunto das suas palestras, dizendo a seguir o que, com a devida vénia, transcrevo:

«Depois de ter frisado (nas palestras anteriores, certamente) que há conhecimentos baseados na evidência imediata do objecto, insistiu em que os há também fundados apenas na autoridade dum testemunho. Está neste caso o sentimento da fé, quer ela seja puramente humana quer seja sobrenatural e cristã.

Sendo assim, há na base desta atitude religiosa duas pressuposições:

- 1.ª Deus existe.
- 2.ª Que revelou aos homens certas verdades.

Estes dois pressupostos são perfeitamente acessíveis à nossa inteligência e susceptíveis de demonstração, e de facto essa demonstração está feita (calculo que a tivesse feito na 1.ª palestra, que não ouvi).

Por isso..... vou colocar-me no ponto de vista cristão, isto é, no ponto de vista do homem que aceita as verdades contidas no depósito da Revelação Divina, tal como a Igreja Católica a interpreta. E desse ponto de vista encararei dois problemas que naturalmente ocorrem:

1.º — Qual o influxo exercido pela fé cristã no espírito de quem a aceita? — Envolve-o de sombras ou inunda-o de luz?

2.º — Que atitude impõe a fé ao cristão na sua vida de relações com os outros homens? — Leva-o à tolerância ou obriga-o à intransigência?»

Propõe-se, o Autor, tratar, nesta palestra, apenas o primeiro destes problemas: «A fé cristã envolve de sombras o espírito do homem ou inunda-o de luz?»

E como afirma que «entre as Verdades Reveladas algumas há que são acessíveis ao nosso espírito como «a existência de Deus e a imortalidade de alma» e «outras que o ultrapassam e lhe são inacessíveis», como «o dogma da Santíssima Trindade e o da Encarnação do Verbo», chama mistérios a estes últimos dogmas. Quer dizer: O género dogma fica assim dividido em duas espécies.

Para não ocupar muito espaço, não me deterei na análise desta arbitraria divisão que já Sua Emi-

Continua na 3.ª página

## Proclamação do Corpo de Deus

No passado número do nosso jornal quando nos referimos aos diferentes organismos que se incorporaram na proclamação, por lapso, não enumeramos a Guarda Fiscal, que afinal se apresentou na sua máxima força, em traje de gala, o que é justo rectificar.



## Venda de Oliveiras

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas para a venda de cerca de 2.000 oliveiras existentes em terreno junto à vila do Entroncamento. No escritório da 10.ª Secção de Via e Obras, na estação de Caminho de Ferro da referida vila, será indicado o local onde se encontram.

As árvores devem ser arrancadas e retiradas para fora dos terrenos onde se encontram no prazo máximo de 30 dias a contar da data da adjudicação.

A companhia reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas se o preço lhe não convier.

As propostas devem ser apresentadas em carta fechada até ao dia 30 do corrente mês de Junho, tendo exteriormente a indicação «proposta para a compra de oliveiras existentes no Entroncamento» e serão dirigidas ao Engenheiro Chefe da Divisão de Via e Obras — Estação de Santa Apolónia — Lisboa.



## Agradecimento

A família de Cláudio Gualberto da Conceição Martins, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a doença e acompanharam o seu funeral.

## A criação da Escola Técnica

Continuação da 1.ª página  
cimento, menos ainda ao desconforto das desilusões.

Se as afirmações então feitas não eram mais do que hipóteses, meras suposições, que dizer agora, ao termos conhecimento de que há poucos dias o Presidente da Câmara da vila de Ovar, sr. Carlos de Sousa Neves da Silva, revelou aos jornalistas?

«...o sr. Ministro disse que há várias escolas a criar, devendo ser imediatamente as da Régua e de Tavira». («O Século», de 15/6/1960)

Esta alusão ao nosso concelho demonstra eloquentemente que o assunto do ensino técnico está devidamente estudado e igualmente finalizado.

A política de salazar é realizar e não prometer para não cumprir. Dentro deste princípio podemos dizer que o sonho de muitos anos começa agora a agigantar-se aos nossos olhos como obra realizada; as nuvens tenebrosas, que por largo tempo foram o espectro indesejável desta aspiração dissipam-se e já há fochos de sol a irromperem desta nebulosa, que, enchendo os espíritos de alegria, fazem vibrar os corações de entusiasmo.

Alegre-se a mocidade do nosso concelho e conte incondicionalmente com a acção do sr. Presidente da Câmara, pois que logo que seja publicado o decreto que crie a Escola Técnica, prevista para o corrente ano, é sua intenção conjugar todos os esforços e demover dificuldades no legítimo desejo de que as aulas tenham o seu começo no dia 1 de Outubro de 1960.

Os jovens da nossa terra em breve estarão de parabém, como igualmente o concelho inteiro, e todo o povo penhorado a Sua Ex.ª o sr. Ministro da Educação Nacional. T.

## Grémio da Lavoura de Tavira

**Silos e Nitrelras** Está aberta até 2 de Julho próximo, a inscrição dos interessados na construção de silos e nitrelras, segundo normas gerais estabelecidas superiormente.

**Bonificação** Apenas para se poder informar superiormente e de se pedir que seja dado o bônus referente ao gasóleo adquirido nos meses de Março, Abril e Maio, solicita-se a cada lavrador-consumidor a prestação até ao dia 30, dos seguintes elementos referentes a cada um dos meses referidos:

- Quantidade adquirida;
- Companhia que vendeu o gasóleo;
- Agente que o forneceu.

Estes elementos devem ser fornecidos claramente e por escrito, convidando que o declarante esteja habilitado a fazer prova da sua veracidade.

**Cevada e Aveia** Até ao dia 30, pelas 15,30 horas, recebem-se propostas para a venda da cevada e aveia de maquiãs cobradas até essa data. As propostas devem ser feitas em carta fechada e lacrada e a sua abertura, na presença dos proponentes que pretendam assistir, realizar-se-á no dia e hora acima indicados. Reservamo-nos o direito de não adjudicar caso nenhuma proposta interesse.

**Recepção de cereais** Inicia-se em 1 de Julho próximo, sendo necessário, como usualmente, que os produtores obtenham primeiramente as respectivas guias de entrada. Tavira, 20 de Junho de 1960.

A Direcção

## EDITAL

**João António da Silva Graça Martins**, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Henrique Vicente Junior requereu licença para instalar uma oficina de ferreiraria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, situada na Estrada Nacional — Cachopo, freguesia do mesmo nome, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao Norte e Nascente com a referida Estrada Nacional, ao Sul com Barranco do Poço e ao Poente com Azinhaga do Poço.

Nos termos do Regulamento das Indústrias insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na rua do Distrito de Faro, n.º 2.2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 22 de Junho de 1960.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,  
**João António da Silva Graça Martins**

## Arrenda-se

A propriedade denominada «Pego do Aragão» no sítio do Almagem.

Recebe propostas o seu proprietário — A. Parreira de Faria — Avenida de Roma, 19-3.º Esq.º — Lisboa 5.

# Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Máquina de Tricotar

# PASSAP

tão simples que dá prazer tricotar



Sem pesos nem platinas, executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios, 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52% da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112\$00

Agente local:

**Francisco José de Mendonça Fernandes**

Rua José Pires Padinha, 60 — Telf. 144 — TAVIRA

# NOVA... inteiramente NOVA!

- NOVA... porque é mais saudável
- NOVA... porque é ainda mais saborosa
- NOVA... porque é inteiramente vegetal
- NOVA... porque é leve para o seu estômago

## CHEFE



Cozinhe com a NOVA Margarina CHEFE  
...todos louvarão os seus pitéus!

“Sinta o sabor da NOVA Margarina CHEFE”



Continuação da 1.ª Página

la Grande Comissão de lavradores — considerar os frutos secos entre os produtos de exportação geralmente escolhidos quando se estabelecem acordos comerciais; habilitar os Grêmios da Lavoura com as condições previstas na lei n.º 1957, para recolha e colocação dos mesmos frutos nos mercados; facilitar o financiamento dos produtores de menor capacidade para se defenderem da habitual venda forçada; criar condições favoráveis ao desenvolvimento da incipiente indústria de alfarroba; fazer eficiente propaganda sobre a aptidão de exportadores dos nossos preciosos frutos —? Verificou-se que tudo por enquanto resultou negativo, visto que os frutos da última colheita têm mantido o habitual baixo valor na mão do produtor; as oscilações de preços, quase de dia para dia; estacionária a indústria da alfarroba, protegida no preço e no condicionamento da exportação da grainha, do que resulta, em parte, o baixo valor do fruto. A par disto subsiste, sem que o lavrador compreenda a razão, a mesma inferioridade de preços, no mercado interno, do triturado relativamente à cevada e aveia, quando os vemos equiparados nos mercados de Londres e Madrid, porque na verdade os 3 alimentos têm o mesmo valor forraginoso, há muito comprovado pelo estudo e análises dos considerados professores. Lamentavelmente subsiste também, por falta dum estudo sério, a ideia de que na alimentação do gado cavalariço pode ser prejudicial a mistura do triturado com os cereais, ideia que vem de qualquer caso esporádico verificado no tempo em que a alfarroba se ministrava inteira de mistura com as sementes, mas que na opinião de proprietários entendidos, por seus conhecimentos e por larga prática da vida, deve antes atribuir-se à falta de cuidado de dar-se o fruto meio verde, em quantidade demasiada, ou mal conservado.

Alguns lavradores têm respondido na Imprensa algarvia e alentejana ao inquérito que em tempo fizemos, mas precisamos de muitos mais depoimentos, pois é sabido que o lavrador, produtor de alfarroba, em todos os tempos alimentou o seu gado com o precioso fruto, rico em proteína, gordura, hidrato de carbono e sais minerais. Num boletim da Junta Nacional das Frutas lê-se:

«Na Bélgica, depois da última guerra, a alfarroba começou a ser mais largamente utilizada na alimentação do gado porco, entrando na ração composta na proporção de 5 a 10%; submetido o produto à análise e controle dos Serviços de Fiscalização do Ministério da Agricultura belga, nenhum inconveniente de ordem química foi encontrado; a alfarroba é alimento especialmente indicado para o gado suíno e cavalariço, dado o seu elevado teor em açúcares, que o tornam produto de elevado poder energético». E no que respeita à Holanda: «Os criadores holandeses empregam a alfarroba triturada com outros alimentos sob a forma de farinhas ou bolos na percentagem que vai além de 10%». O Sindicato das Indústrias Químicas de Madrid informa que em

Espanha utiliza-se o triturado para obter o álcool e rações para o gado».

Temos insistido na necessidade desta propaganda, de levar ao conhecimento dos lavradores das outras províncias o valor dos frutos algarvicos; sentimo-nos agora melhor apoiados nestas duas passagens do importante discurso sr. Secretário de Estado do Comércio no Instituto do Vinho do Porto: «Uma política de fomento de exportação terá que actuar simultaneamente nos mercados nacional e estrangeiro»; e «Convém alargar quanto possível o consumo interno dos produtos destinados à exportação, por isso que quanto maior for a base nacional de consumo menos dependente a produção ficará de flutuações que, por se verificarem em mercados estrangeiros, nem ela, nem o comércio, nem as autoridades nacionais podem muitas vezes, dominar».

O Fundo de Fomento de Exportação vem fornecendo no seu boletim «FUNDEX-PORT» cotações e outros elementos, incluindo as que respeitam aos frutos algarvicos, que nos parecem interessantes para o nosso comércio; afigura-se-nos que seriam mais completos se as cotações viessem em moeda portuguesa; se estas também pudessem chegar ao conhecimento do orador por via dos Grêmios e se manifesta aos compradores estrangeiros a nossa aptidão de exportador. Parece-nos que é a nós que cabe mais a necessidade de nos fazermos lembrados junto do comprador, se não quisermos correr o risco de vírmos a ser totalmente batidos pela concorrência que nos estão fazendo os outros países produtores.

A situação da lavoura algarvia será aflitiva se não forem urgentemente tomadas algumas providências antes da próxima colheita. Alvitram-se como medida de emergência: a intensa propaganda oficial pelo Fundo de Fomento de Exportação para os mercados estrangeiros e pela Federação dos Grêmios da Lavoura para o mercado nacional, junto de todos os restantes Grêmios; o financiamento ao pequeno produtor e arrendatário; suspender por um ano, como experiência, a Portaria que tabelou o preço de grainha; regulamentar e limitar a intervenção da multidão de intermediários que licitam nos cafés, acção que os próprios comerciantes condenam, atribuindo-lhes a desconcertante oscilação dos preços.

Sobre este ponto são bem conceituosas as seguintes palavras do sr. Secretário do Comércio no discurso a que já nos referimos: «Ao lado de armazenistas verdadeiros, de importadores capazes, de exportadores autênticos, de retalhistas eficientes, deparamos com armazenistas sem armazém e sem stock, com exportadores e importadores sem organização (às vezes mesmo sem escritório), sem técnica nem idoneidade financeira. E toda esta multidão de incapazes, quando não de aventureiros, causa os mais sérios danos às empresas técnicas e economicamente organizadas e os maiores prejuízos à economia geral do País».

J. C. G.

## Vende-se

Uma propriedade na freguesia de Santa Maria, denominada «Cara de Pau», consta de sequeiro e regadio com diverso arvoredo, casa de habitação, ramada, palheiro, etc..

Recebe propostas até 31 de Julho, Rosa Centeno — Rua Dr. António Cabreira, 13 — Tavira.

# 3

## MAGNÍFICOS MODELOS



### FRIGIDAIRE

#### FRIGORÍFICOS

Técnicamente perfeitos, económicos, práticos e elegantes!



**CLUB (107 litros)**

Pequeno por fora e grande por dentro, este autêntico Frigidaire possui um surpreendente conjunto de úteis características.



**SUPER 5 (147 litros)**

A sua excelência técnica bem como o seu invulgar aproveitamento de espaço colocam-no na vanguarda dos frigoríficos de igual capacidade.



**LEADER 7 (202 litros)**

Um frigorífico verdadeiramente completo com as características básicas dos grandes modelos Frigidaire

**PRODUTOS GENERAL MOTORS**

Concessionários nas principais cidades do País

## GAZETILHA

### Ou Feriado ou S. João?

Mesmo de forma modesta, A cidade está em festa Em louvor de S. João. Stoiram foguetes, morteiros, Junto ao mastro dos bombeiros Reina grande animação...

Sempre pronto, de mangueira, Pra apagar qualquer fogueteira — Milagre de S. João! — O bombeiro, sem pensar, Anda a fazer atizar Fogo em muito coração...

Toda a cidade se agita, Todo o mundo vai na fita Nesta quadra de função; Ardem foguetas na rua E o bailado continua, Pra marcar a tradição.

Há mastros por toda a parte... Mostrando o engenho e a arte Da sua airosa charola. E a moça vai toda «ajaja», Para o mastro da Atalaia, E ao mastro do Zé Viola.

Se S. João não op'rar O milagre de as casar, Ao S. Pearo, num sorriso, As moças, lá vão pedir Ao «velho» para abrir As portas do Paraíso...

Mas se o feriado não pega, Se o S. João lhe deu nega, Se é remar contra a maré Não 'sperem que o tempo o forje, 'Scolham dia de S. Jorg: A cavalo, ou mesmo a pé!...

Zé da Rua

## Propriedades

Arrendam-se duas, sendo uma no sítio do Fojo e outra em Santa Margarida.

Nesta Redacção se informa.

## Vende-se ou arrenda-se

Uma propriedade na freguesia da Conceição, sítio da Fortaleza denominada «Poço de Oliveiras», comendo-se de casas de habitação, terra de sequeiro de 20 alqueires e horta de sequeiro.

Recebem-se propostas até fins de Julho do corrente ano. Guarda-se sigílio. Trata José M. Júnior, Rua Gaspar Leão, 58 — Faro.

## Incêndios

Na tarde de 22 do corrente, cerca das 19 horas, manifestou-se um violento incêndio numa seara da propriedade do Morgado, pertencente ao sr. José Augusto da Costa Marques.

Ardeu cerca de metade da seara já ceifada, montando o prejuízo a algumas dezenas de contos que estavam a coberto pelo seguro. O arvoredo também ficou danificado.

Atribui-se a origem do fogo a qualquer faúlha produzida pelo tractor que andava a conduzir o trigo para a eira.

Ao toque de alarme acorreram prontamente as corporações de bombeiros de Tavira e Vila Real de Santo António.

A nossa Corporação de Bombeiros, devidamente apetrechada e sob o comando do sr. José Filipe Ribeiro, prestou excelente serviço, evitando que o fogo se propagasse.

\* \* \*

Também no dia 24 do corrente, cerca das 15 horas, manifestou-se um incêndio numa seara, na propriedade do sr. Joaquim Drago, próximo de Santa Luzia.

Imediatamente compareceu a nossa Corporação de Bombeiros Municipais que extermiou o fogo, evitando assim que o sinistro tomasse maiores proporções. Arderam cerca de 10 molhos de trigo, que já se encontrava ceifado. Ignora-se a razão da causa do incêndio.

Mais uma vez, e num curto lapso de tempo, a Corporação de Bombeiros prestou óptimo serviço, sob o comando do sr. José Filipe Ribeiro.

## Cortador

Precisa-se. Dirigir a Manuel Marciano — Mercado Público — Beja.



# LARANJADA




## refrigerantes

# JAGUAR

Concessionário no Distrito de Faro para venda e assistência técnica

DISCOS - RÁDIO - TELEVISÃO

## FARAUTO

Limitada

FARO, Telef. 248 PORTIMÃO, telef. 516

## Balneário da Fontinha da Atalaia

da  
Misericórdia de Tavira  
Aberto de 1 de Julho a 31 de Outubro

Recomenda-se para os tratamentos de doenças de pele, reumatismo de várias espécies, afecções ginecológicas e no uso interno para dispepsias atónicas, em vários casos de amenorreia.